



FOGO DE CONSELHO

Ano 3 - Nº 12 - Março/Abril - 1995

R\$ 2,00



18th World Jamboree
Mondial Holland 1995

Future
is NOW

Como será a invasão
brasileira na Holanda

CRÉDITO PESSOAL POR TELEFONE.

LIGOU, TÁ NA CONTA.

O Crédito Pessoal Por Telefone é mais uma facilidade para o Cliente Cheque Especial. É só ligar para o Teleatendimento das 8 às 20 horas, obter o limite de crédito disponível e solicitar o valor desejado. O crédito é efetuado em conta corrente no mesmo dia. No ato da ligação você já fica sabendo quanto vai pagar. As taxas e os prazos são bastante competitivos. As prestações são debitadas em conta corrente na data que você escolher. Para maior segurança, a ligação é gravada e ainda enviamos um demonstrativo com todas as condições do empréstimo. Ligue para o Teleatendimento e peça o Crédito Pessoal sempre que precisar. Depois, o único trabalho que você vai ter será o de preencher os cheques. Se você ainda não é cliente, vá até uma de nossas agências, porque com o Crédito Pessoal Por Telefone do Noroeste é assim: ligou, tá na conta.

235-0222
Grande São Paulo e Jundiaí.
0800-130222
Outras localidades:
(ligação gratuita).



NorthWest

Banco  Noroeste



Ano 3 - Nº 12 - Março/Abril - 1995

R\$ 2,00

Comissão Editorial:

Alexandre Della Coletta Scholz, Eníltron Temporal Gomes,
José Mário Moraes e Silva, Mirna Martins Casagrande,
Nelson Otávio Maia, Newton Dan Faoro, Oswaldir Ehke Scholz,
Régis Augusto Blauth, Sérgio Almeida (Jornalista-DRT/120)

Diagramação, Arte e Revisão:

Oswaldir Ehke Scholz
Desenhos:
Antonio Eder e Paola Franco Faoro

Fotografia:

Oswaldo Pinheiro da Silva (Muca)

Produção, Comercialização e Distribuição:

Grupos Escoteiros Araucárias Inepar, Nossa Senhora Medianeira,
Paraná Clube, São Judas Tadeu e União Juventus

Apoio:

Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná (CIEE/PR)

Fotolito e Impressão:

Gráfica Darnol Ltda. - Rua Vereador Antônio dos Reis Cavalheiro, 135
Cabral - Fone: (041) 252-4068 - CEP 80035-210 - Curitiba/PR

Circulação:

Março/Abril, Maio/Junho, Agosto/Setembro e Outubro/Novembro
(4 edições anuais).

ASSINATURAS:

Escolha o número de edições que você deseja (4, 5 ou mais) e multiplique pelo valor da capa (R\$ 2,00). Preencha um cheque nominal, cruzado, em nome de G. E. São Judas Tadeu/Revista Fogo de Conselho ou, se preferir, envie ordem de pagamento através do Banestado (Agência 138 - c/c nº 102212/5). Outra hipótese é uma ordem de pagamento em nome de Régis Blauth e/ou através da CEF (Agência 0891 - c/c nº 2514-7). Remeta, pelo correio, o cheque ou o recibo de ordem de pagamento em nome de União dos Escoteiros do Brasil - Revista Fogo de Conselho - Rua Cruz Machado, 66 - 10º - Curitiba/PR - CEP 80410-170. Pedidos de 40 assinaturas terão desconto de 20%.

SUMÁRIO



Mario Farinon, presidente nacional da União dos Escoteiros do Brasil, e Oscar Victor Palmquist Arias, chefe da delegação brasileira ao 18º Jamboree Mundial (da esq. p/a dir.) inspecionam o local do grande evento, na Holanda.

O Brasil no Jamboree

Página 10

"AMÉRICA SOMOS TODOS"

O Paraná no Jamboree
Panamericano de Cochabamba

Página 18

E MAIS:

- A Jornada das 1000 Luas
Página 20
- Caramuru: o maior Grupo
Escoteiro do Brasil
Página 23

SEÇÕES: Quadro de Honra (Pág. 4), Amizade Escoteira (Pág. 6) e Humor (Pág. 26)



Chefe Almir Negherbon

Há pouca solidariedade nos Grupos Escoteiros, adverte Almir Negherbon

Página 7

CARTA DO EDITOR

Fazendo o melhor possível

Esta nova fase da revista, mais moderna, plasticamente mais bonita e refinada, justifica o ligeiro atraso em sua circulação que, agora, está associada aos meses letivos: março/abril, maio/junho, agosto/setembro e outubro/novembro. São quatro edições ao ano, preço de R\$ 2,00 por exemplar, e um esquema especial de assinaturas para Grupos Escoteiros de todo o Brasil. Divulguem a nossa revista escoteira e incentivem a sua aquisição e leitura atenta.

Afinal, FOGO DE CONSELHO é, sem qualquer modéstia, a melhor publicação escoteira do Brasil. É literatura necessária e indispensável para dirigentes, pais, escotistas e membros juvenis do Movimento Escoteiro.

Estamos fazendo o melhor possível para que a revista melhore cada vez mais e torne-se uma exigência de todos os participantes e admiradores do Escotismo.

O desafio que a Comissão Editorial está vencendo, com muita garra, boa vontade e desprendimento pessoal, também deve ser creditado ao apoio dos Grupos Escoteiros que assumiram o compromisso pela produção, comercialização e distribuição da revista.

Leiam e aproveitem bem todas as novidades que esta edição histórica apresenta, agora com abrangência nacional. Vocês estão convidados para mandar sugestões, críticas e colaborações. Aceitamos, também, de bom grado, apoio publicitário.

Oswaldir Ehke Scholz
Grupo Escoteiro Paraná Clube



Alisson da Rosa Luna
73° - Do Ar Xingú



Cristina Sullevis
73° - Do Ar Xingú



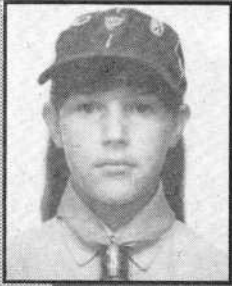
Delcídes de Camargo Jr.
37° - Guy de Larigaudie



Eduardo Benzi da Costa
51° - Pindorama



Emerson Luiz Ortolan
41° - Cascavel



Narjara Eloiza Stori
39° - Rondon



Priscila Duarte Nemes
39° - Rondon



Rafael Moriggi Souza
37° - Guy de Larigaudie



Vanice Helen Nakano
115° - Campo Comprido

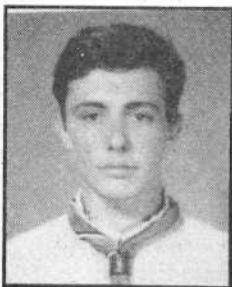
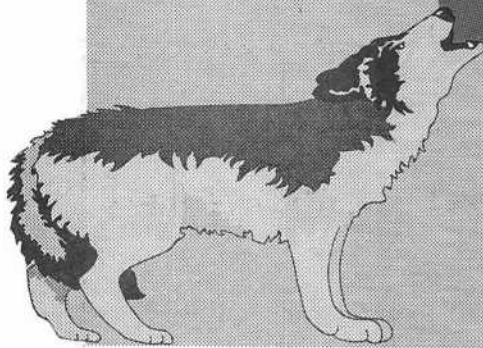


Vinicius Weber
73° - Do Ar Xingú



Willian Roberto Costa
26° - Comandante Santa Rita

CRUZEIRO DO SUL



Alexandre D. C. Scholz
99° - Paraná Clube



Anderson Teixeira Carvalho
04° - Do Ar Eppinghaus



Flávio Luiz Schiavoni
47° - Verde Canção



Gustavo F. B. Paulus
17° - São Judas Tadeu



Ramon Santos Bernardina
04° - Do Ar Eppinghaus

ESCOTEIRO DA PÁTRIA



Quadro de Honra

Estas páginas são dedicadas aos jovens que obtiveram o título máximo nos ramos de formação progressiva da União dos Escoteiros do Brasil, Região do Paraná. "Fogo de Conselho" parabeniza o esforço individual de todos, o apoio das chefias e a organização dos Grupos Escoteiros aos quais estão vinculados.

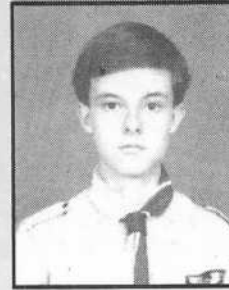
LIS DE DURO



Alzira Francisco Barboza
26º - Comandante Santa Rita



Ariane B. S. dos Santos
21º - Do Ar Thalia



Carlos Augusto Bohmann Jr.
21º - Do Ar Thalia



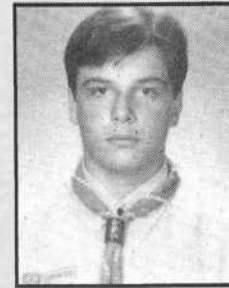
Claudio Moro Serafini
03º - Verde Vale



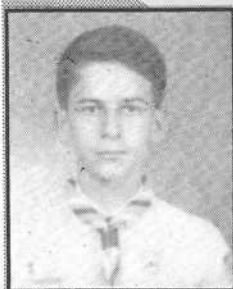
Cristina Peters Tetto
04º - Do Ar Eppinghaus



Eloi Leomar Renner Jr.
59º - Do Ar Bagozzi



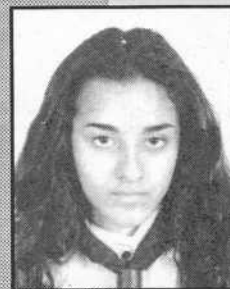
Fábio R. Kuczowski
90º - União Juventus



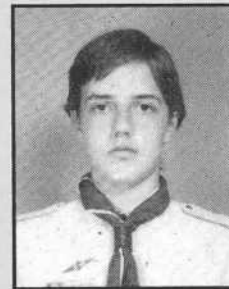
Fabrício Cunha Motta
34º - Guará-Puava



Fernando Brodeschi
23º - Tapejara



Graziela Lyra Viggiano
16º - Do Mar Amigo Velho



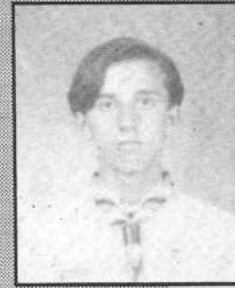
Leonardo D. C. Scholz
99º - Paraná Clube



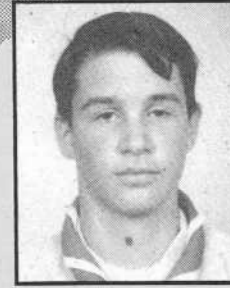
Luciana de Oliveira Fayet
72º - Santa Mônica



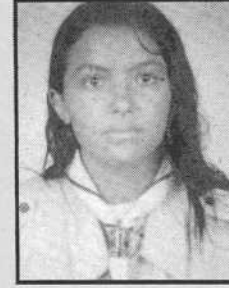
Luciana Testi Caetano
16º - Do Mar Amigo Velho



Luiz Fernando Fabiane
34º - Guará-Puava



Marcelo Peng
02º - Jorge Frassati



Nadia Nara Ferreira
04º - Do Ar Eppinghaus



Patrícia Almeida Palhares
39º - Marechal Rondon



Rafael Monteiro Barbosa
98º - Araucária Centenária



Raphael Garcia Bertolin
21º - Do Ar Thalia



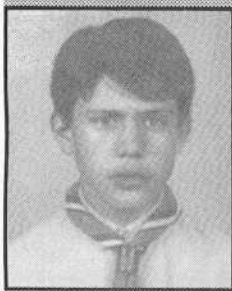
Ramon T. de G. Toniolo
21º - Do Ar Thalia



Rodrigo Van Der Berg Maia
135º - Araucárias Inepar



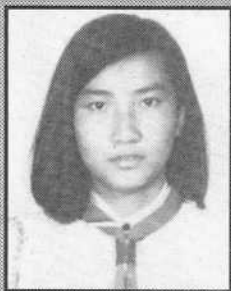
Samara Machny Oliveira
72º - Santa Mônica



Sandrino Perretto
59º - Do Ar Bagozzi



Sidney Santos Cezar
51º - Pindorama



Tatiana T. M. Nagao
99º - Paraná Clube



Vanessa da Fonseca Calvello
16º - Do Mar Amigo Velho



Vinícius Aurélio Liebel
21º - Do Ar Thalia

Amizade Escoteira

Se você quer participar desta corrente de amizade, envie os dados que julgar necessário para:
 União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Revista "Fogo de Conselho"
 Rua Cruz Machado, 66 - 10º andar - CEP 80410-170 - Curitiba/PR

Dionar Luiz Lobo
Chefe Sênior, 23 anos
G. E. Cruzeiro do Sul
Rua Frederico Jensen, 2150
89066-300 - Blumenau/SC

Adeildo Alves e Silva
Diretor de Formação, 23 anos
G. E. D. Severino Vieira - 12º/PI
Rua Quintino Bocaiuva, 2247 - Macauba
64016-060 - Teresina/PI

Carolina de Souza Ioca
Guia, 15 anos
Av. Engº Heitor Antonio Eiras Garcias, 2214
Camélias 14B - Butantã
05564-000 - São Paulo/SP

Luiz Carlos de Assis Pinto
Diretor Técnico do G. E. Darcy Malta
Av. 13, 345 - Banco Santa Maria
35180-000 - Acesita/MG

André Marcel Mariano da Silva
Escoteiro, 13 anos - G. E. Luz de Baden
Av. Inglaterra, 585 - Ap.702
86046-430 - Londrina/PR

Tatiana T. M. Nagao
Escoteira, 14 anos - G. E. Paraná Clube
Rua Salvador, 411 - Cajuru
82940-160 - Curitiba/PR

Helem Maria da Silva
Guia, 16 anos
Rua Caraíba, 431
21545-180 - Rio de Janeiro/RJ

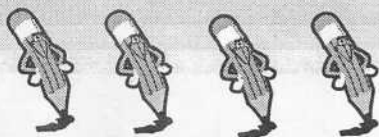
Bruno Ambrozio Galindo
Escoteiro, 12 anos - G. E. Luz de Baden
Rua Monções, 317 - Vila Brasil
86010-500 - Londrina/PR

Yeda Magali
Pioneira, 19 anos - G. E. do Ar Santos Dumont
Rua Rio Pelotas, 997 - Bairro Alto
82840-380 - Curitiba/PR

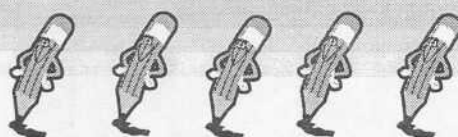
Alysson Francisco da Silva
Sênior, 15 anos
Av. das Dálias, 36 - Jardim Pérola do Oeste
85015-120 - Guarapuava/PR

Douglas Marques de Assis Berteloni
Escoteiro, 13 anos - G. E. Luz de Baden
Rua Ártico, 102 - Vila Brasil
86010-280 - Londrina/PR

Ricardo Casagrande Pedotti
Escoteiro, 14 anos
Rua Dr. Nestor de Oliveira, 195
86300-000 - Cornélio Procopio/PR



Fernando José Dantas Maia
Chefe Escoteiro, 33 anos.
Rua da Arcela, 8
4800 Guimarães - Portugal



A troca de correspondência entre membros do Movimento Escoteiro, atividade conhecida por "Companheiros da Pena", "Pen Pal" ou "Link Up", é uma oportunidade de conhecer novos amigos, "trocar figurinhas" e aprender com idéias e exemplos de pessoas de lugares diferentes.

Falta um pouco de solidariedade aos nossos Grupos Escoteiros

Almir Negherbon trocou o caminho da vida religiosa pela experiência adquirida em trabalho com jovens carentes. Com 31 anos de dedicação ao Movimento Escoteiro, este chefe, que é uma referência nacional, diz que ainda somos carentes de lideranças e do espírito de fraternidade preconizado por Baden-Powell.

Catarinense, Almir Negherbon nasceu em 6 de maio de 1945, de uma família de oito irmãos - quatro masculinos e quatro femininos.

Descendente de holandeses e italianos, ajudou os pais na lavoura até os 11 anos de idade, quando foi para o Seminário, em Rio Negro. Em 1969, foi para Rodeio fazer o noviciado. Depois de um ano de estudos, transferido para o Bom Jesus, em Curitiba, foi designado para prestar assistência religiosa aos menores da Guarda Mirim.

Os cinco anos de contato com os jovens fizeram o

Oswaldir Ehlike Scholz
Grupo Escoteiro Paraná Clube

entrevistado perceber que poderia ajudar muito mais a juventude do que insistir na seqüência da vida religiosa. Que sorte da gurizada!

Hoje, com 31 anos de promessa escoteira, o chefe Almir Negherbon é uma referência nacional dentro do Movimento Escoteiro.

Por estas e outras ele foi o escolhido para dar início à "Conversa ao pé do fogo", inaugurando esta nova fase da revista escoteira FOGO DE CONSELHO.



FOGO DE CONSELHO

FOGO DE CONSELHO - Poucos sabem que o seu primeiro nome é Liris. Você não gosta desse nome?

ALMIR - Não é essa a questão. Toda a vez que dizia o meu nome, tinha que repetir duas ou três vezes: Liris Almir Negherbon. Ficou mais fácil ser chamado de Almir, Almir Negherbon. Ficou patentado no Seminário.

FOGO DE CONSELHO - Qual foi a sua porta de entrada no Escotismo?

ALMIR - Trabalhando no Bom Jesus, como frade, não conhecia nada sobre o assunto. Não sabia quem era esse tal de Baden-Powell. Foi para ajudar um Grupo Escoteiro, em dificuldades, é que aceitei o desafio de colaborar com o Movimento Escoteiro.

FOGO DE CONSELHO - Que Grupo era esse?

ALMIR - O Jorge Frassati.

FOGO DE CONSELHO - Como as coisas aconteceram?

ALMIR - Atuei como assistente religioso, no início. Chefeei uma tropa, depois o Grupo. Isso por 9 anos. Fui crescendo no Movimento Escoteiro, através de cursos, de encontros. Exerci o cargo de Comissário Distrital, em Curitiba, por dois anos. Nesse ínterim, houve a necessidade de ajudar ao Grupo Escoteiro São Luiz de Gonzaga que entrou em crise e que estava meio abandonado na Catedral. O padre que estava lá, coordenando, deixou de dar assistência, razão porque os pais dos jovens pediram a minha ajuda. Trabalhei, de início, como assistente e, depois, como chefe de Grupo. Fiquei nove anos no São Luiz de Gonzaga.

FOGO DE CONSELHO - De lá, você veio para a Região do Paraná e tornou-se um dos primeiros executivos profissionais no Movimento Escoteiro?

ALMIR - Em 1983, houve a necessidade de reestruturação também em nível regional. Os Grupos Escoteiros já eram em número de 20 a 24, se não me engano, e havia a dificuldade de contar-se com uma pessoa para fazer esse acompanhamento. Fui um dos primeiros com experiência técnica e administrativa. Surgiram, depois, executivos nas regiões do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro e, assim por diante.

FOGO DE CONSELHO - Os 31 anos de experiência fazem com que você se torne uma referência nacional no Movimento Escoteiro. Como você encara isso?

ALMIR - São experiências gostosas, principalmente em nível de cursos e encontros. Temos certeza que, mesmo na direção desses eventos, nós aprendemos muito mais do que transmitimos. Foram centenas e centenas de dirigentes e escotistas com os quais tivemos a oportunidade de conviver. Em cada atividade, a gente cresce também. Tive a felicidade de conhecer a realidade das Regiões Escoteiras do Brasil, ministrando cursos e coordenando encontros. Isso me ajudou bastante a perceber a carência de diretores e pessoas comprometidas com o Movimento Escoteiro.

FOGO DE CONSELHO - Como o Brasil se situa no contexto do escotismo sul-americano e mundial?

ALMIR - Infelizmente, nós estamos carentes em termos de lideranças, de projeção e até mesmo de trabalho, por falta, quem sabe, de interesse da comunidade escoteira e pelo bairrismo das próprias Regiões. Parece que esquecemos do nosso objetivo principal que é o jovem. Em nível dos países da Améri-

ca, estamos a desejar bastante. Os latinos - embora também sejamos latinos - demonstram uma solidariedade, um grau de interesse e de acompanhamento que faltam ao escotismo brasileiro.

FOGO DE CONSELHO - Almir, qual foi o seu momento marcante no Movimento Escoteiro?

ALMIR - Perceber o envolvimento de casais que se comprometem com o Escotismo, facilitando a educação integral de seus filhos, dando testemunho através da vivência, da extensão da Lei e da Promessa, contribuindo para que os filhos cresçam dentro de suas potencialidades.

FOGO DE CONSELHO - Essa resposta é típica de um professor. Nessas andanças você também enfrentou tristezas e decepções, não é mesmo?

ALMIR - Uma decepção é também um questionamento meu. Passaram por nossas mãos tantos dirigentes, tantos adultos e, infelizmente, nós estamos com poucas lideranças. Uma decepção maior é a de que são os formadores de líderes, os formadores de opinião, que estão, geralmente, sempre ausentes.

FOGO DE CONSELHO - Esse é o retrato da falta de solidariedade. O que prevalece parece ser a visão personalista, a falta de humildade e de companheirismo. Olhando para os lados, vendo o problema da evasão de jovens, a falta de continuidade nas ações e a improvisação de atividades, chegamos a questões cruciais: o programa escoteiro, geralmente aplicado de forma anárquica, sem planejamento adequado, e, de outro lado, o esquema de treinamento de adultos, superficial, sem muita profundidade, com baixo grau de compromisso e troca de experiências.

ALMIR - Você tocou num ponto forte. Evidente que o programa de treinamento é insuficiente. O grande sucesso no Grupo Escoteiro é o treinamento informal. O próprio chefe de Grupo, agora o diretor técnico, deve valer-se dos pais para serem instrutores. Nós temos um potencial muito grande em nossos Grupos Escoteiros. Temos um desfile de todas as profissões e não estamos sabendo aproveitar essa energia positiva. No Brasil, o que está faltando é o programa. São aquelas atividades que o jovem deve praticar para desenvolver a sua personalidade. Nisso estamos bem carentes. Há um esforço muito grande por parte da direção nacional e da direção regional, uma espécie de sacudida,

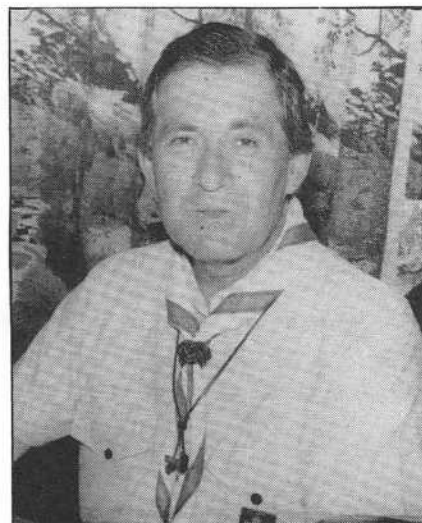
um acordar, para a atualização do programa escoteiro.

FOGO DE CONSELHO - Em termos práticos, o quê deve ser feito?

ALMIR - Olhando para o escotismo do Canadá e dos Estados Unidos, nós podemos tirar algumas lições úteis. O que nos falta, no Brasil, no Paraná, nos Grupos Escoteiros, é justamente a falta de profissionais para facilitar o trabalho dos voluntários. Nós temos que ter um "kit" para ser enviado, periodicamente, aos voluntários, subsidiando a programação de atividades. Através desses "kits" haverá maior produtividade, porque nós poderemos atingir em cheio os jovens. É indispensável melhorar o Escotismo e oferecer um programa que seja de importância para o interesse local e represente um apelo para os jovens. É necessário tornar o Escotismo mais disponível. Achar, motivar e treinar líderes para trabalhar com os jovens. Construir uma infraestrutura adequada de líderes voluntários e profissionais em níveis mundial, nacionais e locais. Em síntese, ter um definido desejo para responder às necessidades de um maior número de jovens.

FOGO DE CONSELHO - Você é um paradigma, uma referência, um exemplo para todos nós. O que você ainda precisa aprender?

ALMIR - Aprender, aprender bastante. É preciso aprender a ter paciência, não com a experiência, mas com a vivência com os outros. Às vezes, a gente não tem paciência suficiente de aceitar o indivíduo e as suas limitações. Os adultos, os pais, precisam receber mais informações, sedentos que estão em descobrir como podem ser úteis ao Movimento Escoteiro.



CLASSIFICADOS AMIGOS DOS ESCOTEIROS

PRIMEIRO MUNDO



ESTACIONAMENTO - OFICINA
LANÇONETE

Rua Conselheiro Laurindo, 396.
(Quase esquina com Marechal Deodoro)
Fone 224-3268
Curitiba - PR

PANTANAL

LINHAS AÉREAS

Rua Vol. da Pátria, 475
1º andar - lj. 08 - Ed. Asa
Fone/Fax (041) 322.4844
CEP 80020-926 - Curitiba - PR



CLÍNICA CENTRAL DE OFTALMOLOGIA

DR. FERNANDO SELL FREITAS SANTOS
Doenças da Retina e Vítreo - Ecografia Ocular

RUA CÂNDIDO LOPES, 128 - 12º ANDAR
FONE: (041) 223-3202 - FAX: (041) 232-8697
CURITIBA - PR



ELETOPAR

Elétrica Paraná Ltda.

Av. das Torres, 2627 - CEP 81520-000
Cx. Postal 8070 - Telex (41) 5808
Fone: (041) 366-1322 - Fax: (041) 366-2828
Curitiba-PR

Rua Caetanópolis, 131 - CEP 05335-070
Telex (11) 90648
Fone: (011) 819-1451 - Fax: (011) 268-9209
São Paulo-SP

MF

Bordados

Rua Jesuíno Lopes, 37-B
CEP 80310-610
Fone: (041) 244-0762
Curitiba-PR



ROSCA

AUTO MECÂNICA
SERVIÇOS EM GERAL

Rosnei Dubyna

Rua Noel Rosa, 194 - Bigorrrilho
Fone Com.: 335-5397
Fone Res.: 335-9714
Curitiba-PR



SERIGRAFIA

276-1914

Rua Carlos de Laet, 1100
Vila Hauer - CEP 81610-050
Curitiba - Paraná

MAKER PRINC

Indústria e Comércio de
Fitas Impressoras

Rua Conde dos Arcos, 36 - Vila Lindóia
Fone: (041) 247-6699
Curitiba - Paraná

NET

CURITIBA

HTV COMUNICAÇÕES LTDA.

AV. BATEL, 1592 - CEP 80420-090
TELS: (041) 242-6922 - 242-6767
FAX: (041) 242-6251
CURITIBA-PR

FOTOGRAFIAS

Reportagens - Casamentos - Aniversários
Fotos Técnicas e Artísticas

Rua Alferes Poli, 977 - apto. 03
Fone: 232-5042 - Curitiba - PR



Assistência Técnica Especializada

Câmeras Fotográficas, Filmadores,
Binóculos, Lunetas, etc.

VISOTÉCNICA

Rua Voluntários da Pátria, 513
2º andar - Fone: 232-4162
Curitiba - Paraná



Embratur - 05237-00-41-8

Viagens e Turismo

Rua Barão do Rio Branco, 63
3º andar - cj. 310 - Telex 41 6185 BSNT
Fones: 224-1609 / 224-2209
CEP 80010 Curitiba-PR

Amortecedores

ROBUSTE

STRONG GAZ

Rua Sgt. Carlos A. de Camargo, 115 - Uberaba
Fone: (041) 278-1658
CEP 81570-100 - Curitiba-PR

MONT BLANC

EQUIPAMENTOS



Camping
Montanhismo
Alpinismo

Rua 24 de Maio, 463 - F.(041) 222-9508
CEP 80230-080 - Curitiba - Paraná

LÍDIA

Docinhos, bombons, bolos decorados
salgadinhos e refeições para recepções e festas

Rua Alfeneiros, 501 - Boa Vista
Fone: 256-5514 - Curitiba-PR



JAQUETAS ESPORTIVAS
Praça Osório, 379

Fone: (041) 233-0792 - Fax: (041) 232-1357
CEP 80020-010 - Curitiba-PR



Werner Confecções Ltda.

BONÉS PROMOCIONAIS EM GERAL
QUALIDADE WERNER

Av. Monteiro Tourinho, 240 - Bacacheri
Fone: (041) 356-2442 - Fax: (041) 257-1687
CEP 82600-000 - Curitiba-PR

BRUBI

BRUBI EQUIPAMENTOS ELETROMECÂNICOS LTDA.

Rua Myltho Anselmo da Silva, 1034
Fone: (041) 335-0002 - Fax: (041) 335-0003
CEP: 80510-130 - Curitiba-PR

Como será a invasão brasileira na Holanda



Elisabeth e Régis Blauth
Grupo Escoteiro São Judas Tadeu

Setecentos brasileiros farão parte da delegação que vai participar do 18º Jamboree Mundial, na Holanda, de 1º a 11 de agosto de 1995.

A delegação do Paraná tem 180 jovens e 37 adultos

O maior evento escoteiro de todos os tempos vai reunir 25 mil participantes de 120 países.

Uma viagem de avião exige uma longa preparação

Mecânicos fazem minuciosa revisão para que nada possa falhar durante o voo. O restaurante prepara os lanches que serão servidos a bordo (sem esquecer, é claro, as mamadeiras e dietas especiais, pois poderão viajar alguns bebês e pessoas adoentadas). Todos os detalhes

Agentes de viagem vendem as passagens e confirmam a presença de todos os passageiros. Próximo da hora da partida, o comandante do avião estuda a previsão do tempo, as condições dos aeroportos, a rota prevista e as rotas alternativas, caso seja necessário desviar o curso por algum motivo imprevisto.

Da parte dos passageiros também ocorre uma preparação importante: o que será visitado, qual a roupa que deve ser levada, reservas de hotéis, percursos turísticos, o que fazer no caso de um acidente, doença ou mau tempo. Ao se aproximar a hora do voo, um taxi deve ser chamado. No aeroporto, o passageiro deve apresentar

a passagens e os documentos pessoais, despachar a bagagem e aguardar na sala de espera a chegada do grande momento: o voo.

Para o Jamboree Mundial, as exigências são semelhantes

Para o Jamboree Mundial os acontecimentos apresentam graus de dificuldade e complexidade. Os organizadores devem planejar todos os detalhes. Como alimentar uma população de 25 mil participantes de 120 países (alguns deles necessitam de dietas especiais, outros não comem carne...). Como armazenar todos esses alimentos e fazer a distribuição? Como realizar as cerimônias e grandes concentrações de pessoas? Como preparar os locais de acampamento com os devidos cuidados de higiene? O hospital de campo deverá estar equipado para os atendimentos emergenciais e a programação deverá ser atraente. Existem alternativas suficientes para dias chuvosos? E o atendimento para milhares de visitantes?

Parece que o tempo não é suficiente para tanto detalhe

Para responder a todas estas perguntas, a Organização Mundial do Movimento Escoteiro, obriga os organizadores do Jamboree Mundial a realizar um acampamento de porte semelhante ao Jamboree, um ano antes, para testar a infraestrutura e a programação. Assim foi o Primeiro Jamboree Europeu, em agosto de 94.

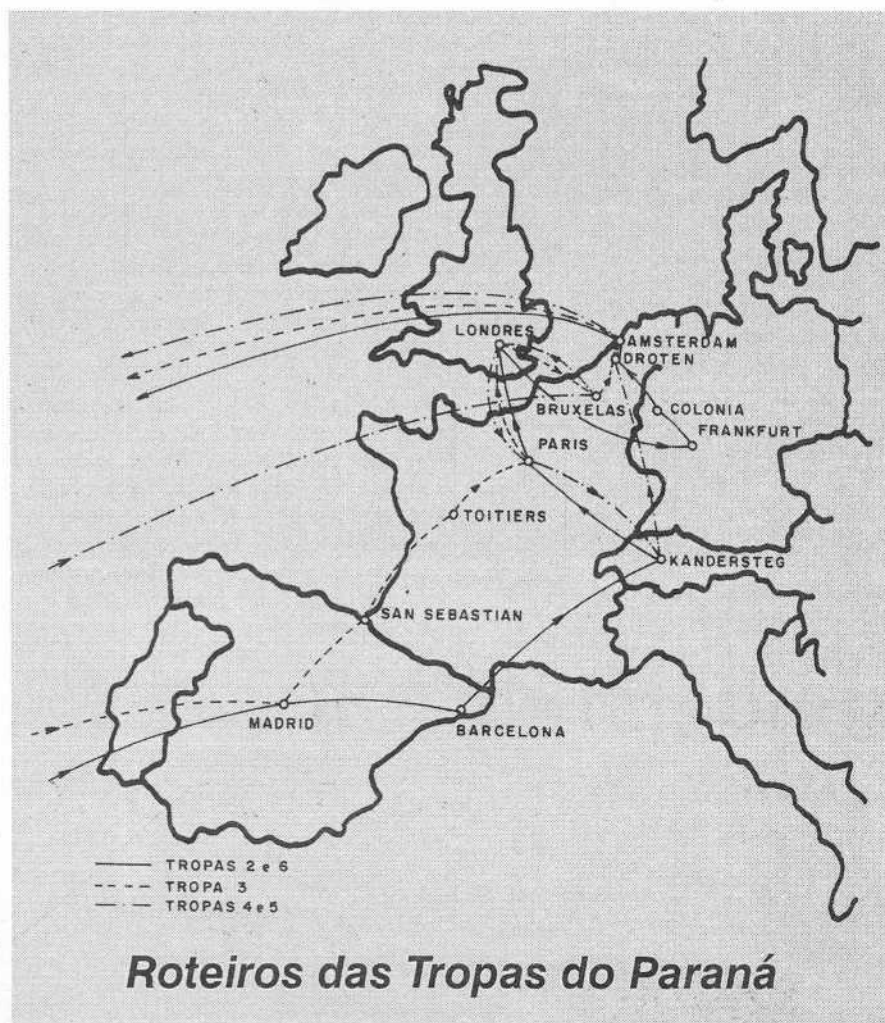
Da parte dos participantes também ocorre a preparação: O quê visitar no caminho de ida ou de volta? O quê levar para trocar ou presentear com outros Escoteiros? É necessário preparar, junto com a delegação, danças e músicas típicas para apresentar nessa grande atividade. Estudar a história, tradições, costumes e a língua do povo com quem se vai conviver, principalmente no "Home Hospitality". O que vestir, como a delegação será identificada, e assim por diante, são outras perguntas habituais.

Parece que o tempo é muito curto para tantos detalhes!

A viagem

Os dias que antecedem ao acampamento serão aproveitados para uma visita turística à Europa. Os roteiros foram escolhidos pelas Tropas que se deslocarão com todos os seus integrantes e assim entrarão no campo. A organização do Jamboree não permite a entrada de pessoas avulsas ou Tropas incompletas.

No mesmo período, milhares de jovens dos mais variados países também estarão fazendo percursos turísticos semelhantes. Isto promoverá uma espécie de Jamboree informal com encontros imprevistos a cada momento. Os locais turísticos e meios de transporte da Europa receberão um verdadeiro "Arrastão Escoteiro". Grupos Escoteiros locais estarão envolvidos com a recepção dos visitantes, servindo como Guias Turísticos como é o caso dos Escoteiros de Barcelona que proporcionarão, por um dia, um belo e econômico roteiro para algumas Tropas do Paraná.



Home-Hospitality

Para estes grandes eventos internacionais existe um programa chamado "Home Hospitality".

Nesta modalidade, as Tropas inscritas se dirigem para uma determinada cidade onde os escoteiros locais recebem e hospedam os visitantes, em suas casas, por um período de 2 a 3 dias. Nessa ocasião, as famílias e os Grupos Escoteiros locais mostram a cidade e, principalmente, aproveitam para conhecer melhor seu hóspede. É costume que os jovens que vão ser hospedados levem presentes típicos de sua região como uma forma gentil de agradecimento. Ao final, cria-se um vínculo de amizade que perdura por muitos anos.

Algumas Tropas terão a oportunidade de visitar o Centro Internacional de Escoteiros de Kandersteg que está localizado nos Alpes Suíços, a 65 quilômetros de Berna, numa altitude de 1.200 metros acima do mar.

O chalé principal foi construído em 1909 para servir aos engenheiros que trabalhavam na construção do túnel Lotschberg que atravessa os Alpes. Esse túnel, de 15 quilômetros de extensão, teve e tem muita importância para a Europa, pois permitiu a ligação do sul com o norte mesmo nos períodos de inverno rigoroso. Os trens que ali circulam transportam cargas, passageiros e os carros daqueles que têm pressa ou desejam ultrapassar os Alpes no inverno.

O chalé principal de Kandersteg foi descoberto, por acaso, por Baden-Powell quando ele pescava no Rio Kander, durante suas férias. A propriedade foi adquirida por um grupo de Associações Escoteiras de vários países para tornar-se uma casa internacional para Escoteiros. A associação reformou o chalé criando 17 quartos de vários tamanhos para acomodação de grupos. Cada quarto tem o nome

•••••
• **Uma emocionante subida à**
• **montanha até os glaciais**
• **(geleiras eternas), via trilha,**
• **aguarda todos os visitantes.**
• **Um agradável passeio em**
• **teleférico levará os escoteiros**
• **aos lagos alpinos.**
•••••

de um dos países que participaram da compra do local.

O centro encontra-se em operação desde 1923. A área é coberta de florestas e possui mais de 50 locais de acampamento. Os dois prédios principais, o chalé e a torre, permitem acomodações durante todo o ano.

O chalé funciona como uma hospedaria com uma cozinha onde os visitantes podem preparar sua alimentação, tem dormitórios coletivos, banheiros com chuveiros quentes, um grande salão para recreação, um escritório para a administração e uma loja escoteira. Próximo ao chalé existe uma casa com cinco cozinhas equipadas para serem usadas pelos visitantes que estão acampados.

O campo principal de acampamento, que comporta até 1.000 pessoas, dista alguns minutos do chalé. O campo possui infraestrutura com banheiros e vários prédios para recreação interna em caso de mau tempo.

Adicionalmente às instalações do campo, o centro possui uma cabana alpina, que pode receber até 20 pessoas para pernoite, localizada a 1.900 metros de altitude, seguindo por uma suave trilha numa caminhada de aproximadamente 2 horas.

A programação no campo é variada, adaptada a cada estação do ano. Os visitantes podem aprender a esquiar, escalar, subir a montanha por trilhas, descer o rio Kander em jangadas e outras atividades emocionantes. Durante os meses de julho e agosto, são organizadas atividades semanais enquadradas no tema "Fraternidade Internacional" e "Aventura no alto dos Alpes".

Kandersteg: um Jamboree permanente

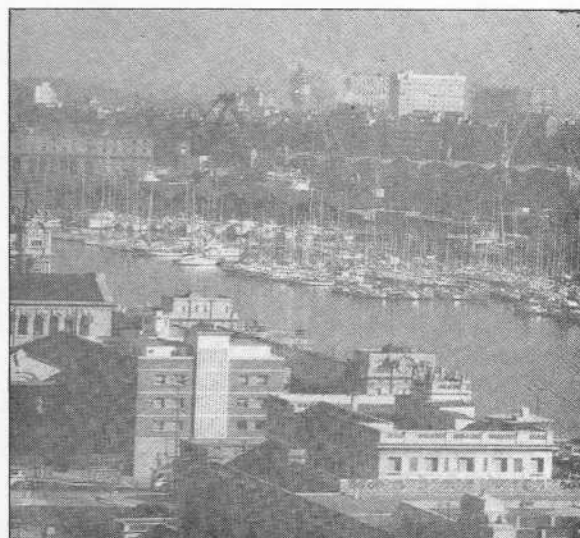
Em Kandersteg haverá visita à uma fábrica de queijo... Suíço, é claro !!!



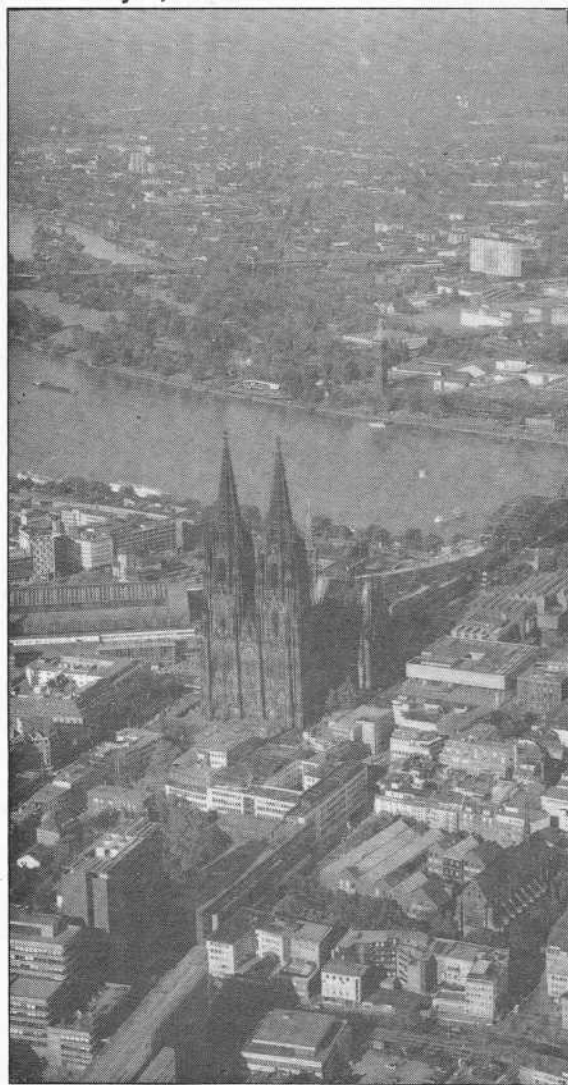
Escoteiros do Paraná vão conhecer estas cidades. Ao vivo e a cores!



Plaza Mayor, em Madrid



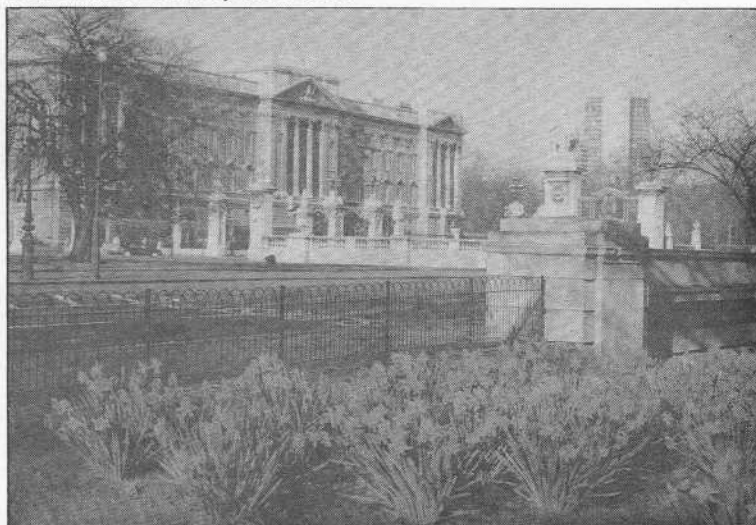
Porto de Barcelona



Vista aérea de Colônia, Alemanha



Museu do Louvre, em Paris



Palácio de Buckingham, em Londres

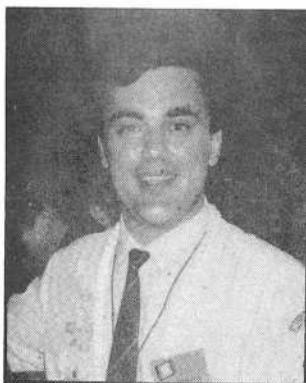
Apresentação

Para que a Delegação Brasileira se apresente de maneira uniforme está sendo preparado um enxoval bem vistoso e alegre que cada participante receberá, constituído de jaqueta, camisetas, chapéu, bottons e outros materiais. As peças que constam do enxoval poderão ser compradas nas lojas escoteiras mesmo por pessoas que não irão ao Jamboree.



DELEGAÇÃO

TROPA	CIDADE	GRUPO ESCOTEIRO
1	Porto Alegre	Georg Black
		Bento Gonçalves
	Rio Grande	Mar Riachuelo
	Estância Velha	Jean de Lary
	Gramado	George Fox
	Rio de Janeiro	N. Senhora Medianeira
2	Curitiba	N. Senhora Medianeira
3	Bandeirantes	Bandeirantes
	Curitiba	Marechal Rondon
		Santa Mônica
	Guarapuava	Guará-Puava
U. da Vitória	São Bernardo	
4	Curitiba	Jorge Frassati
		São Luiz de Gonzaga
		Marechal Rondon
5	Curitiba	Jorge Frassati
		Amigo Velho
		Santos Dumont
		Tapejara
		Marechal Rondon
		John Thurman
		Pindorama
		Positivo
		Do Mar Urca
6	Curitiba	Jorge Frassati
		Do Ar Brig. Eppinghaus
		São Judas Tadeu
		N. Senhora Medianeira
		Paraná Clube
		São Gaspar Bertoni
		Araucárias Inepar
		Campo Comprido
	Dois Vizinhos	Jirau
	S. Mateus do Sul	Paul Harris



Oscar Victor Palmquist Arias

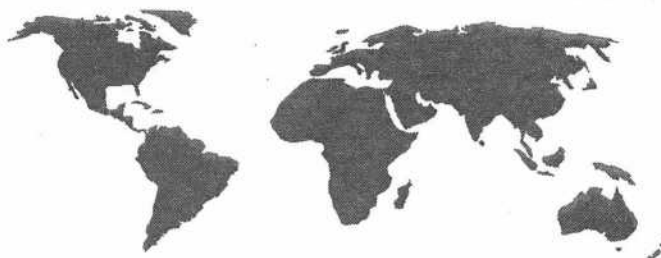
Chefe da Delegação Brasileira ao 18º Jamboree Mundial na Holanda

- Membro juvenil do Movimento Escoteiro de 1975 a 1982, quando entrou para a chefia
- 1º Escoteiro da Pátria do G. E. Nossa Senhora Medianeira
- Insígnia da Madeira
- Diretor de Curso Básico
- Membro do Comitê Interamericano de Planejamento Estratégico
- Diretor para Relações Internacionais da União dos Escoteiros do Brasil
- Diretor de Planejamento Estratégico da Região do Paraná
- Chefe de Tropa Mista nº 2 de Escoteiros do G. E. Nossa Senhora Medianeira
- Engenheiro Eletrônico

BRASILEIRA

Países participantes

Alguns países inscritos nesse grande evento são os seguintes: Austrália, Bélgica, Brasil, Brunei Darussalam, Canadá, Cyprus, Dinamarca, Alemanha, Finlândia, França, Grécia, Hong Kong, Irlanda, Islândia, Itália, Japão, Coréia, Liechtenstein, Luxemburgo, Malta, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Oman, Áustria, Paraguai, Portugal, São Marino, Singapura, Inglaterra, Gibraltar, Bermuda, Estados Unidos, Zimbábue, África do Sul, Suécia, Suíça... E tem muito, muito mais. A lista não cabe neste espaço !



TROPA	CIDADE	GRUPO ESCOTEIRO
7	São Paulo	Caramuru
8	São Paulo	Caramuru
9	São Paulo	Caramuru
		Coopercofia
10	São Paulo	Carajás
		P. M. Champagnat
		Águias de Haia
11	São Paulo	Carajás
		Bororós
12	São Paulo	Bororós
		Guia Lopes
13	Brasília	Moraes Anta
		Do Ar Salgado Filho
		Olavo Bilac
		Ave Branca
	Taguatinga	Roberto Simonsen
14	São Paulo	Bororós
		Falcão Peregrino
15	São Paulo	Fed. Bandeirantes do Brasil
		Distrito Copercofia
16	Uberaba	Inconfidentes
	Belo Horizonte	Mangabeiras
		Padre Gailhac
	Goiânia	Polivalente
		Rudyard Kipling
	Florianópolis	Hercílio Luz
		Tijurere Mirim
	Rio de Janeiro	Natalino C. Feijó
	Foz do Iguaçu	Guairacá
	União da Vitória	São Bernardo
Salvador	Duque de Caxias	
	Cardeal da Silva	



**Mirna Martins
Casagrande**

*Chefe da
Delegação
Parananense ao
18º Jamboree Mundial
na Holanda*

- Ingressou no Movimento Escoteiro como Chefe, no ano de 1989
- Insígnia da Madeira
- Diretora de Educação Ambiental da Região do Paraná
- Assistente da Tropa de Guias do Grupo Escoteiro São Judas Tadeu
- Doutora em Ciências Biológicas

As Tropas pertencentes à Região de São Paulo estão sendo coordenadas pelo Chefe Alexandre Oliani e as Tropas formadas pelas Regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Goiás pelo Executivo Nacional Verner Black.

JAMBOREE

Programação

A programação do Jamboree é atraente e variada. Além das atividades especiais, estão programados 7 festivais. Para cada um deles serão convidados três contingentes estrangeiros para apresentarem um espetáculo na arena central. A organização do Jamboree recomenda que as apresentações enfatizem a mímica e recursos visuais, considerando a dificuldade de entendimento linguístico. Danças tradicionais e temas modernos de cada país são algumas das alternativas para esses eventos.

Em cada subcampo acontecerão, também, festivais específicos. Cada Tropa terá um tempo de 10 minutos para relatar a cultura de seu país e mostrar o que temos em comum no mundo de hoje, baseado no tema do Jamboree.

O que vai acontecer...

A programação do Jamboree é constituída pelas seguintes atividades:

TICKET ACTIVITIES

São atividades permitidas àquelas que tiverem tickets com data e hora marcada. Cada Tropa receberá 30 tickets diários que serão entregues ao chefe de programação da Tropa no início do Jamboree. Como as Tropas são formadas por 36 jovens é previsto que pelo menos 6 jovens participem de outras atividades que não necessitem de tickets.

As atividades previstas nesta categoria são: turismo para as cidades próximas, turismo ecológico, passeio de barco, programa ecológico, escaladas (inclusive noturnas), criatividade, centro de "ações norte-sul", desenvolvimento mundial, seminário sobre cidades, trilha de sobrevivência, projetos especiais (radio-amadorismo, rádio do Jamboree e central de vídeo), Fogo de Conselho com teatro de sombras, passeio a cavalo, Centro Escoteiro do Mar,

Rotina diária

07:00

Café da manhã

08:30

Reunião diária do subcampo

09:00 às 17:00

Início das "ticket activities"

10:00 às 17:00

Início das "walk in activities"

12:00

Almoço

14:00 às 15:00

Festival dos visitantes

18:00

Jantar

20:00 às 21:00

Competições esportivas

21:00 às 22:30

Festival do subcampo

21:30 às 22:30

Fogo de Conselho

23:00

Silêncio

Fique por dentro

O primeiro Jamboree Mundial aconteceu em Londres, em 1920, reunindo 6 mil escoteiros de 21 países. Foi o próprio Baden-Powell que escolheu essa denominação que, no linguajar dos índios americanos, significa "encontro de tribos". Outra acepção da palavra, na gíria americana, é pândega, farrá ou festa ruidosa!

teatro e maquiagem, aviação (asa delta, paraquedas...).

"WALK IN ACTIVITIES:"

São atividades livres para todos os participantes e ocorrem em bases no campo. Ao menos um dia durante o Jamboree, cada jovem terá a oportunidade de participar deste tipo de atividade.

As atividades que se enquadram nesta categoria são: demonstrações e encontros, Centro Escoteiro Mundial, trilha para corrida, praça de atividade, programação religiosa, Centro Escoteiro do Mar, Vila de Desenvolvimento Global.

"SUBCAMP PROGRAMEE"

São as atividades próprias de cada subcampo onde as Tropas estão acampadas.

Dia do subcampo, recreação e esporte, Fogos de Conselho, festivais e insígnia da amizade do Jamboree são as atividades previstas.

"ON THE JAMBOREE PLAZA"

Diariamente, na praça central, no horário entre 9:00 e 21:00 horas, haverá acesso às seguintes utilidades: correio, banco, loja escoteira, supermercado, lojas e restaurantes.

"RELIGIOUS SERVICES"

Serviços religiosos estarão disponíveis, todos os dias, entre 9:00 e 22:00 horas.

ATIVIDADES ESPECIAIS

02/08

- 14:30 horas - Cerimônia de abertura do 18º Jamboree Mundial
- 20:00 horas - Comemoração de boas vindas por subcampo

06/08

- 09:00 horas - Culto ecumênico na arena central
- 14:00 horas - "Dia do Subcampo"
- 20:00 horas - Desfile marítimo

08/08

- 20:00 horas - Festival de música pop na arena central

10/08

- 21:00 horas - Cerimônia de encerramento

Você já acampou no fundo do mar?



O local escolhido para o acampamento fica no município de Drotten, na província de Flevoland, a meia hora do Aeroporto Internacional de Amsterdã. Uma área que, há pouco mais de 30 anos, era fundo do mar. No local do acampamento, o solo estava coberto com 2 metros d'água. Se você colocar-se junto ao monumento erguido ao Jamboree, observará que ele começa exatamente onde a água do mar estaria, caso a Holanda não tivesse "roubado" a área do mar. Os holandeses construíram um dique, em forma de anel, dentro do mar. Após a construção, a água foi bombeada para fora. Flevoland é, portanto, uma província nova, especialmente na Europa, onde muitas cidades ostentam orgulhosamente construções de casas com mais de quinhentos anos.

O 18º Jamboree Mundial receberá cerca de 25.000 Escoteiros divididos em 12 subcampos. Cada subcampo terá uma área que irá acomodar de 2.000 a 2.500 participantes de diversos países.

Essa área será utilizada como local de acampamento, para as atividades esportivas, durante o dia e, à noite, para os Fogos de Conselho, Festivais e outros eventos.

Em grandes atividades como o Jamboree, é reservado tempo para que os participantes troquem distintivos, flâmulas, camisetas, bottons, bonés e outros materiais.

Este Jamboree está se preparando para receber Escoteiros deficientes. Terão banheiros especiais, chuveiros próprios e estarão divididos em 2 subcampos junto com outros Escoteiros.

Visitantes brasileiros no Jamboree

O Jamboree está preparado para receber até 25.000 visitantes por dia, no período de 3 a 9 de agosto, entre 10 e 17 horas.

A entrada será permitida para os portadores de ingressos adquiridos antecipadamente. Para garantir que amigos e familiares da delegação do Brasil possam entrar no campo, a coordenação da UEB deverá adquirir os ingressos necessários.

Centrais de Atendimento

A organização do Jamboree está dividida em centrais de atendimento:

- Central de serviços que funcionará das 9 às 20 horas;
- Central de alimentação que funcionará das 6 às 21 horas;
- Central de programação de atividades que funcionará das 9 às 17 horas.

A central de alimentação fará duas distribuições de alimentos diariamente: entre 6 e 7 horas, onde serão entregues os alimentos para o

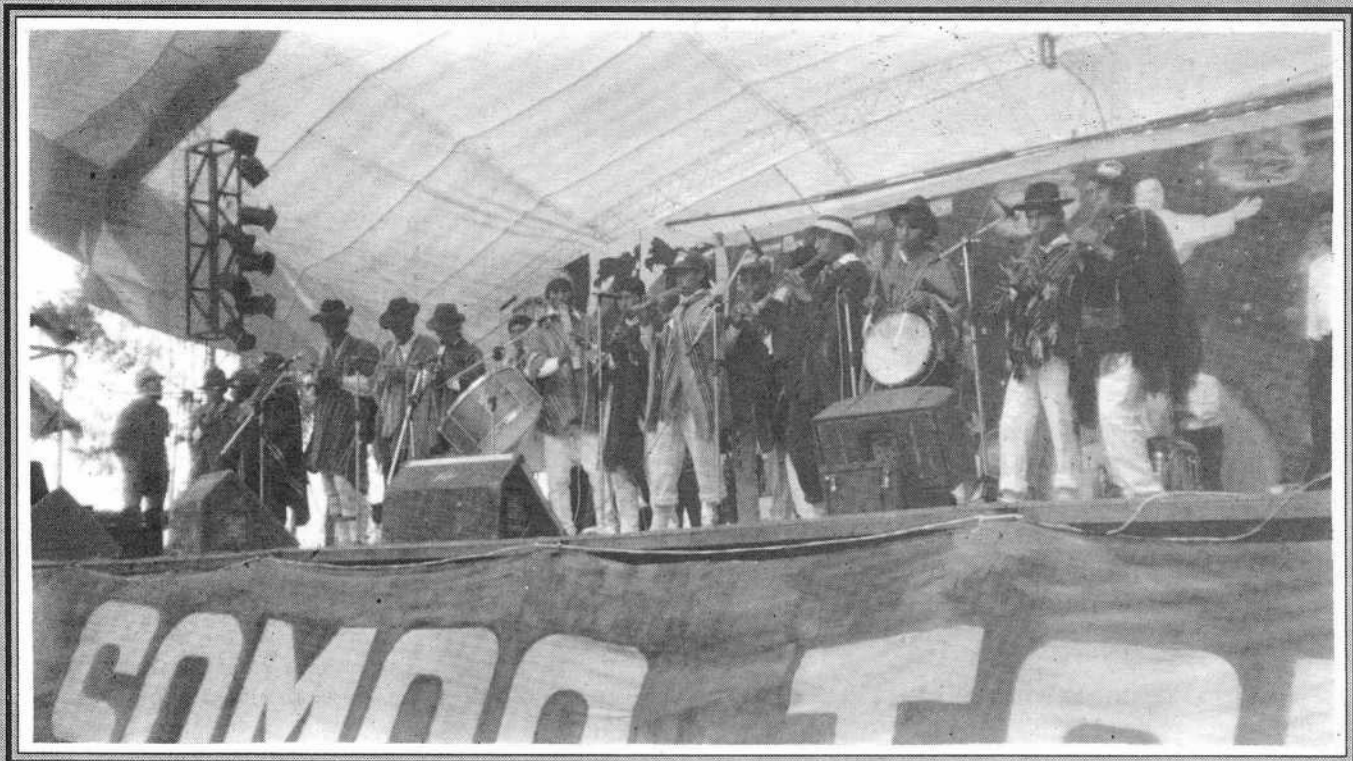
café da manhã e almoço, e uma segunda, a partir das 16 horas, onde serão entregues os alimentos para o jantar. As Tropas receberão, na primeira vez que forem à central de alimentação, 4 caixas para transportar os alimentos. A partir daí, a cada nova visita à central, as caixas deverão ser devolvidas vazias para receberem novos alimentos. Alguns alimentos serão entregues prevendo sua utilização durante todo o acampamento (açúcar, sal, geléia, etc...). Caso esses alimentos terminem antes do tempo, os recipientes vazios podem ser trocados na central de alimentação por um novo recipiente cheio.



"IX Jamboree Panamericano"

Cochabamba - Bolívia

29/12/94 a 04/01/95



"AMÉRICA SOMOS TODOS"

Mariovani Carsten Cervi
Grupo Escoteiro do Ar Santos Dumont

Com o lema "AMÉRICA SOMOS TODOS", realizou-se entre os dias 29 de dezembro de 1994 e 4 de janeiro de 1995 o IX Jamboree Panamericano. Essa grande atividade escoteira aconteceu no coração da Bolívia, em um campo localizado a 2.700 metros acima do nível do mar, aos "pés" dos Andes.

O Paraná participou ativamente com 196 elementos, representando 28 Grupos Escoteiros, dos quais a maior delegação foi a do Grupo Escoteiro Verde Vale, com 42 participantes. Nossa participação movimentou 29 chefes, 48 escoteiros, 34 escoteiras, 36 seniores e 18 guias e contou, também, com 23 pessoas na equipe de serviço.

Nessa atividade a participação Brasileira foi a maior até aqui em atividades internacionais, pois lá estiveram aproximadamente 1.200 Brasileiros, marcando presença com alegria e vibração que agitaram Jamboree.

NOSSA AVENTURA

Para chegar em Cochabamba, os paranaenses tiveram que utilizar todos os meios de transportes disponíveis. A maioria foi de avião. Outros partiram em ônibus de linha e trens intermediários em uma aventura de 60 horas de viagem. Em pleno Natal, no dia 25 de dezembro, é que os grupos iniciaram a viagem.

Em Cochabamba, a maioria ficou acantonada em escolas da cidade, pois o campo somente foi liberado na manhã do dia 29/12. O povo local recebeu todos com muita hospitalidade e carinho. Quando identificavam que éramos escoteiros, falavam - Ah, Jamboree!

O primeiro almoço na cidade foi a maior festa - bandeiras, fotos, brincadeiras. A grande surpresa, no entanto, foram as almôndegas apimentadas. Foi impossível comer. "Chefe! Chefe! Tem muita pimenta!"

Foi um debandar geral para a lanchonete mais próxima que, por sua vez, levou toda a turma também nas outras refeições.

A hora do banho foi outra novidade. Enquanto estávamos acantonados, os banhos eram tomados em casas de banho, já que as escolas, na sua maioria, não dispunham de chuveiros. Essas casas só funcionavam até às 19:00 horas, já que depois dessa hora faltava água na cidade. Imaginem as filas na casa de banho "Niágara", a mais procurada pelo povo. No acampamento, tínhamos à disposição a água corrente das cordilheiras... Fria, podíamos utilizá-la o dia todo.

O JAMBOREE

A abertura oficial, na noite do dia 29/12, foi muito bonita e festiva, com a presença do presidente da Bolívia.

No dia seguinte iniciaram as atividades programadas para o Jamboree. Nos primeiros 3 dias, a programação foi desenvolvida em bases, sendo elas: Rota da Aventura, Talheres, Torneios e Raid Ecológico.

ROTA DA AVENTURA

A rota da aventura foi 100% participativa e desafiante! Cada escoteiro teve a oportunidade de conhecer e apreciar o começo da Cordilheira dos Andes e caminhar pelos altos vales. O trajeto era de 15 quilômetros (ida e volta) e foi realizado em 8 horas. No trajeto da rota havia campos, pedreiras, pequenos e grandes obstáculos para serem ultrapassados.

TALHERES

A base denominada de Talheres, era composta por 40 sub-bases, que duravam 45 minutos cada, com 15 minutos para troca de base. Cada escoteiro escolhia em que sub-base participaria: Comunicações, Pintura em Tela, Jogo de Xadrez, Bumerangue, Fotografia, Pintura em Tecido, Escultura em Pedra e muitas outras.

TORNEIO

O Torneio foi um módulo de 21 jogos escoteiros, distribuídos em um circuito de 12 provas obrigatórias e mais 9 opcionais. Nessa base participavam as tropas de cada subcampo. Os principais jogos

foram: Carro Romano, Labirinto para Cegos, Pirâmide Espanhola, Passo do Pato, entre outros.

RAID ECOLÓGICO

O Raid Ecológico dava a oportunidade dos participantes demonstrarem suas habilidades de viver em contato com a natureza e de preservá-la, bem como os problemas que afetam o meio ambiente. Era distribuída também em sub-bases, indo desde a apresentação de vídeos informativos à plantação de árvores.

"ARCO-IRIS"

No 4º dia aconteceu a unidade chamada de "Arco Íris". Foi o dia em que o campo foi aberto a visitas e os países demonstraram suas coisas típicas. Foi, também, o dia de troca de distintivos e de confraternização.

Para o último dia foi reservada a visita oficial à cidade de Cochabamba. Foi uma invasão geral. A cidade ficou repleta de 7.000 escoteiros dos 30 países participantes do Jamboree. Foi um dia de muita música, feira de artesanato, desfile, e movimentação.

Na virada do ano, a festa foi muito bonita: fogos de artifício, bandeiras e músicas regionais.

Na noite reservada para as apresentações dos países, o Brasil deu um show, apresentando um bom carnaval no palco e muita animação na platéia.

O CAMPO

O acampamento foi dividido em três subcampos, onde puderam encontrar-se escoteiros de 30 países.

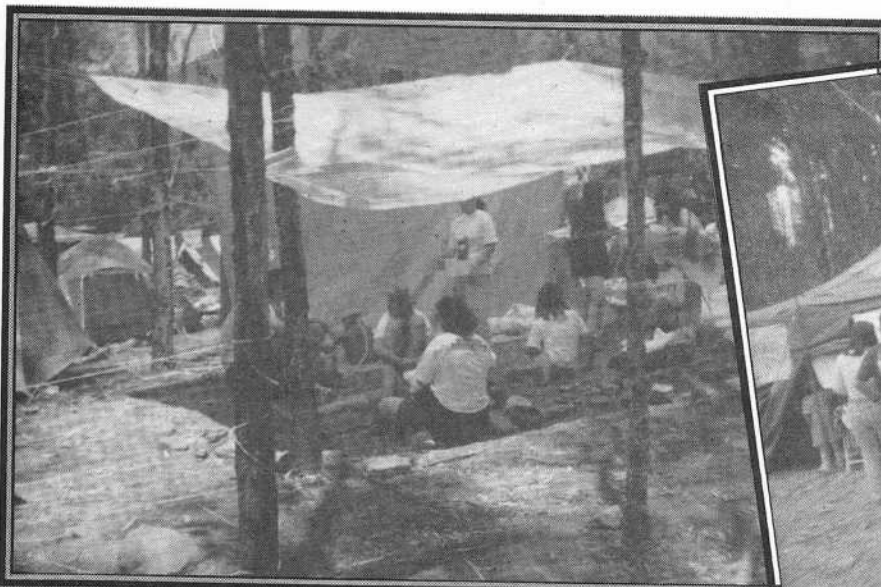
Para as refeições, estava instalado um bom supermercado, onde cada tropa, a seu critério, preparava o cardápio que queria cozinhar e comprava os gêneros alimentícios com a moeda do campo, "Os Condores".

Para matar a saudade, existia grande facilidade de comunicação oferecida pela Companhia Telefônica local. Também existia um posto do correio no campo que, por sinal, lançou um selo comemorativo ao evento.

O RETORNO

Tudo correu bem com os paranaenses. Nenhum problema sério ou grave aconteceu, a não ser alguns arranhões, perna torcida, falta de ar... Chegamos na noite do dia 6 de janeiro, na maior festa, com os pais aguardando, na chuva, a nossa volta que foi muito emocionante. Foram 12 dias de ausência, sendo para muitos a primeira viagem de avião e a maior permanência longe dos pais.

Para quem não pôde ir, anote a dica: o próximo Jamboree Panamericano acontecerá em 1996, na Guatemala



Subcampo das escoteiras/uma patrulha do Paraná



Vista da exposição brasileira

A JORNADA DAS 1000 LUAS

Era uma vez uma civilização rica e avançada. Seus habitantes viviam em harmonia, livres e felizes. Qual era o segredo daquelas pessoas e de seu sucesso?

Na formação dos jovens havia uma etapa muito interessante a ser cumprida: a Jornada das 1000 Luas.

Após muitos anos de estudos, cada jovem deveria partir para uma jornada que o levaria a conhecer terras distantes e lugares desconhecidos. Ele se preparava arduamente desde a infância, primeiro com a ajuda dos pais, depois com a ajuda de mestres dedicados.

Antes de partir para a grande viagem, fazia parte das tradições daquele povo o ritual da despedida. Era uma cerimônia muito esperada pelo jovem, parentes e amigos. A cerimônia ocorria na praça central, no início da noite. No extremo ocidental da praça havia a Torre de Controle dos Navegadores, onde cada jovem entregava o seu Plano de Viagem. Desde criança, ele era treinado para perceber que um navegador sem plano é um pássaro sem rumo. Sabia que para alcançar seus objetivos eram preciso plano e determinação. A entrega do plano representava essa intenção.

No extremo oriental da praça, havia um prédio um pouco maior, um local misterioso no qual o jovem nunca tinha entrado. O prédio guardava os segredos das pessoas mais admiradas pela comunidade: os sete mestres da Escola de Sírius. Deles recebia conselhos e orientação para a jornada.

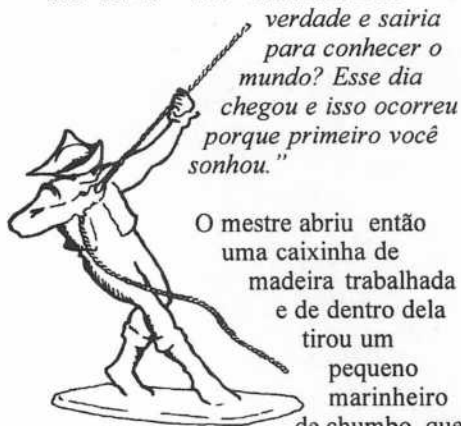
Esta é a história de um desses jovens, prestes a partir para sua Jornada das 1000 Luas.

Régis Blauth (*)

Grupo Escoteiro São Judas Tadeu

Depois de tantos anos de preparação, o que mais poderia aprender naquela noite? Que conselhos receberia, agora que ficaria a sós com cada um dos sete mestres? O jovem entrou na escola e viu-se diante de um magnífico jardim onde o primeiro mestre aguardava por ele.

"Alguns viajantes têm sucesso, outros não! Algumas nações progredem, outras desaparecem, algumas pessoas resistem, outras desistem. Onde está a diferença? Seria o destino ou a sorte de cada um? Na nossa civilização não pensamos assim. A diferença está na visão que a pessoas têm do seu futuro. Se você acreditar que terá sucesso na viagem, é muito provável que assim será. Se você acreditar que não terá sucesso, é certo que assim será. Você se lembra de quando era menino e sonhava que um dia seria um marinheiro de



verdade e sairia para conhecer o mundo? Esse dia chegou e isso ocorreu porque primeiro você sonhou."

O mestre abriu então uma caixinha de madeira trabalhada e de dentro dela tirou um pequeno marinheiro de chumbo, que

o jovem imediatamente reconheceu, pois era um de seus brinquedos favoritos.

"Leve consigo esta lembrança, para que você nunca perca aquilo que as crianças sempre trazem dentro de si: o OTIMISMO."

O segundo mestre recebeu o jovem dentro de uma biblioteca.

*"A travessia do mar não é para principiantes, por este motivo você vem se preparando durante todos esses anos. Entretanto, à medida que a viagem prosseguir, maior será a complexidade dos problemas e você só continuará se estiver cada vez mais preparado. Após do desempenho perfeito de um músico, de uma bailarina ou de um carpinteiro, existe uma longa jornada de práticas, estudos, dedicação e, acima de tudo, método. Você aprendeu o Método dos Navegadores, use-o sempre para aprender cada vez mais. Quando estiver em alto-mar você encontrará um pássaro formidável, o maior de todos, o albatroz marinho. O único pássaro capaz de dar uma volta completa ao redor do planeta. Ele faz isso com muito planeio, sem bater as asas parte do tempo, usando de forma inteligente sua envergadura de quase 4 metros, evitando calmarias, dormindo sobre as águas. Inspire-se nele e leve consigo esta pena de albatroz como um símbolo da **COMPETÊNCIA** que será necessária."*



Estava começando a chover quando o rapaz conheceu o terceiro mestre.

"Existem navegadores que partem cheios de entusiasmo e otimismo, levam consigo suas cartas e sabem utilizá-las. Acontece que muitas vezes as coisas não ocorrem exatamente como foram planejadas. Uma tempestade inesperada, uma calmaria fora de hora, uma doença ou um inverno incomum poderão

(*) Adaptação de texto de Ruy Sant'Ana
Desenhos de Paola Franco Faoro



adiar os planos. É aí que alguns desistem e não tentam novamente. Veja a vida dos rios por exemplo. Na sua rota para o mar também encontram obstáculos aparentemente intransponíveis mas não desistem, criam novos meandros,

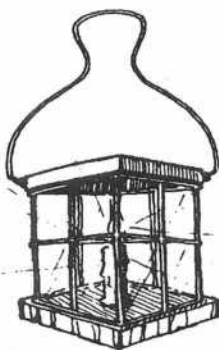


contornam obstáculos e então chegam ao seu destino. Entregou ao jovem uma pedra escura, arredondada e lisa. Este seixo é encontrado no fundo dos rios de montanha, de onde veio há milhares de anos. Leve-o em sua bagagem para que o lembre de ter **PERSISTÊNCIA**”.

Ao entrar no local onde está o quarto mestre, o jovem percebeu que a única luz provinha de uma lamparina sobre o piso. O mestre estava sentado no chão e de forma semelhante o rapaz se acomodou, bem à sua frente, para escutar o que tinha a dizer.

“Ao longo de sua grande aventura você terá que enfrentar muitos perigos. Haverá noites em que a escuridão e o ruído da tempestade virão assustá-lo. Você sentirá medo durante a viagem, tenha plena consciência disso.

Muitas vezes, contudo, seus medos não tem sentido e bastará a luz de uma pequena chama para mostrar que o temor é de inimigos imaginários. A tímida noite escura poderá então ser o momento de um descanso. Mas muito cuidado! Outras vezes o perigo será real. Se assim for, respeite-o, prepare-se bem e enfrente-o confiante.” Entregou ao jovem a lamparina e disse: “Leve-a consigo, ela simboliza a **CORAGEM**”.



O som de uma flauta indicou ao rapaz que ele estava em um ambiente diferente dos anteriores. O

quinto mestre era mais jovem.

“Todos nascemos com habilidades para criar coisas novas. Não existe nada definitivo, tudo pode ser melhorado, porém, alguns viajantes acreditam que não nasceram com esse dom e seguem navegando sempre do mesmo jeito, sem inovações nem melhorias. Muitas vezes criar é um ato de descobrir coisas já existentes, basta estar receptivo para captá-las e adaptá-las, se necessário. Abandone idéias pré-concebidas, rejeite os preconceitos, destrua os mitos, deixe de lado as inibições, preocupações e ansiedades. Assim você estará sensível a novas idéias, principalmente aquelas que sempre estiveram junto com você.” Entregou ao jovem um pequeno frasco de vidro com areia e disse:

“O conteúdo deste frasco, trabalhado corretamente, ajudará a erguer um castelo. Com a técnica certa essa mesma areia poderá ser transformada em vitrais que irão enfeitá-lo. Leve-o consigo, como inspiração para a sua **CRIATIVIDADE**.”



A sala onde se encontrava o sexto mestre era simples. A noite tinha avançado bastante e o jovem sentia um pouco de fome. O mestre, ao perceber, compartilhou com ele o pão e as frutas que comia.

“Com sua determinação e com as mensagens que recebeu, você progredirá. Cruzará mares, atravessará cordilheiras, conhecerá cidades e pessoas encantadoras, freqüentará templos e palácios exóticos. Poderá ter a sensação de ser um navegante poderoso e destemido e de que nada mais poderá detê-lo. Talvez até passe a se considerar mais virtuoso ou superior aos outros. Cuidado! Esta é uma grande cilada que poderá até matá-lo, física ou espiritualmente. Somos seres imperfeitos. Aceite seus próprios

erros e limitações. Anote em seu Manual dos Erros Passados, para não repeti-los no futuro. Renove-se com eles. Levou o jovem até a janela, apontou para Canopus. Veja aquela estrela brilhante. Apesar de sua luz, de sua beleza, de sua energia, ela é só uma entre todas as estrelas do universo.



Nem melhor, nem pior, apenas diferente.” Presenteou o rapaz com uma estrela do mar.” Essa é a estrela da **HUMILDADE**. Leve-a consigo.”

O sétimo mestre era o mais antigo e experiente. Era uma mulher de rara serenidade e beleza.

“As criaturas da guerra, com suas flechas e seu desejo de destruição também usam otimismo, competência, persistência, coragem, criatividade e até mesmo humildade. Um ladrão, um impostor, um bandido, todos eles conhecem e usam essas habilidades. Onde está a diferença?”

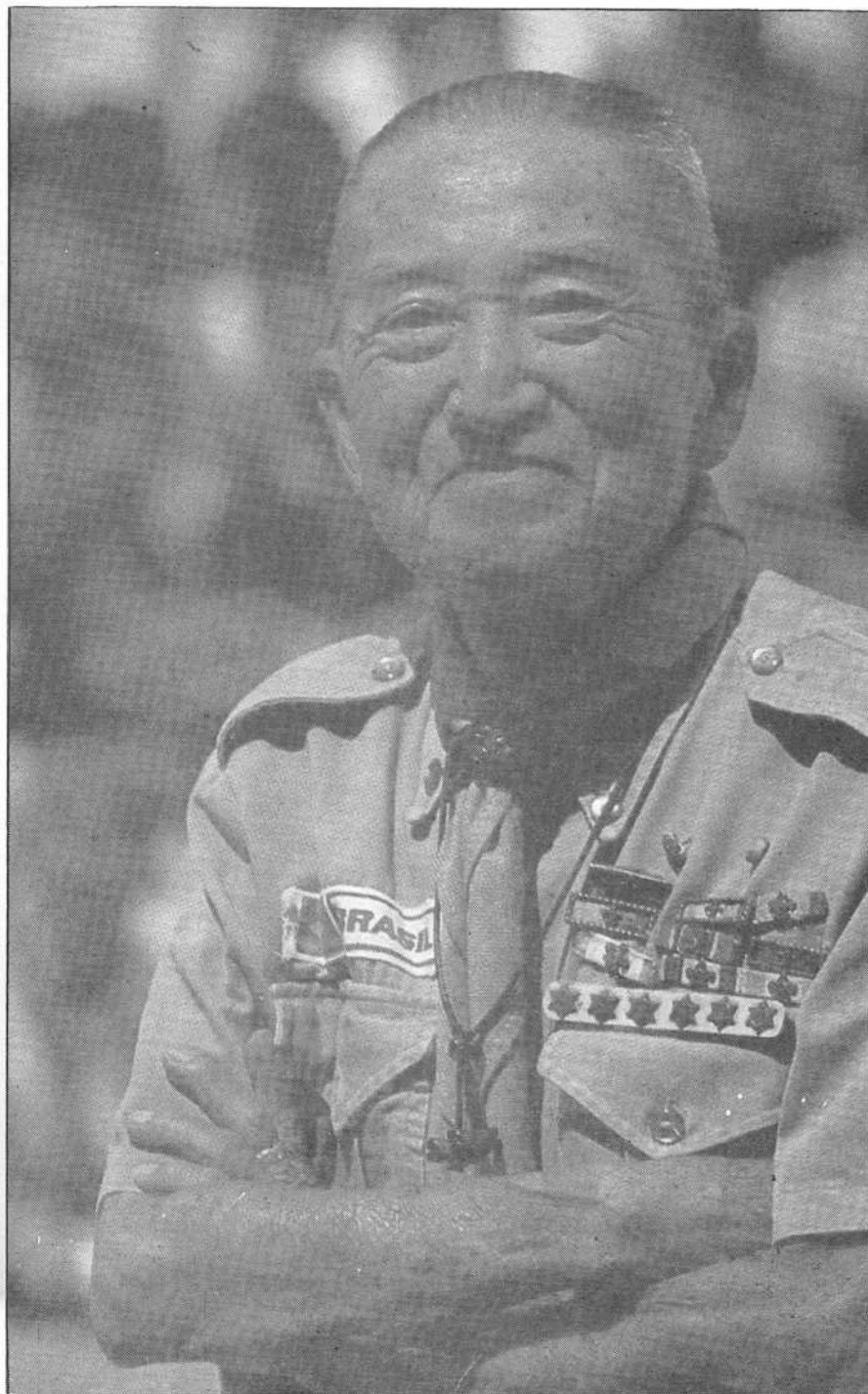
- A diferença - disse o jovem - está nos valores de cada um. Eles estão contidos nos princípios éticos, morais e espirituais de cada pessoa. De nada valem as habilidades se não estiverem associadas a honestidade, lealdade, cidadania, cortesia, amor ao próximo e fé em Deus.

“Resumindo o que você acaba de dizer, muitas coisas passam, o que permanece é o amor. Ame o seu próximo como a você mesmo e Deus acima de todas as coisas. Aceite as limitações das pessoas, não seja intolerante. Procure fazer amigos. Mas se não tiver este laço de amor com a vida, não terá razão para continuar vivendo. Você é que irá determinar - com suas atitudes - como será sua viagem.”

Despediram-se com um fraternal abraço. O ruído dos pássaros e o aroma das plantas indicavam que logo seria hora de partir.

"O nosso comprometimento com a Lei Escoteira não depende da forma como os outros se comportam, e sim de nós mesmos."

GRUPO ESCOTEIRO CARAMURU



Chefe de Grupo Ryozo Osoegawa ("Chefão"), 75 anos, fundador do G. E. Caramuru, atual presidente do Conselho Consultivo, condecorado com o "Tapir de Prata", a recompensa honorífica de mais alto mérito escoteiro no Brasil.

Para nós, do Grupo Escoteiro Caramuru (26º/SP) constitui uma honra termos sido convidados pelos editores da revista Fogo de Conselho para, através deste artigo, inaugurarmos a nova etapa da revista que, agora com abrangência nacional, passa a divulgar informações sobre Grupos Escoteiros de todo o Brasil.

*Katuoki Ishizuka
Diretor Presidente
Grupo Escoteiro Caramuru*



O Caramuru foi fundado em 1953 por líderes da Colônia Japonesa, em São Paulo,

preocupados com o futuro dos jovens diante das incertezas da fase do pós-guerra. Dentre esses líderes, destacam-se as figuras do Dr. Shizuo Hosoe, médico e humanista, já falecido, e do Chefe de Grupo Ryozo Osoegawa que, com quase 75 anos, ocupa hoje o cargo de Presidente do Conselho Consultivo.

Quando procuramos fazer uma reflexão sobre quais teriam sido os fatores que mais contribuíram para que o Caramuru tivesse essa longevidade (completou 42 anos em março) e este crescimento (conta hoje com 350 membros jovens), cremos que o mais

importante tem sido a necessidade de lutar pela própria sobrevivência. O fato deste Grupo não contar com o patrocínio de nenhuma entidade e, desde o início, ter tido que "caminhar com as próprias pernas" tem desenvolvido em todos os seus membros uma consciência de que é necessário lutar para existir, e de que é necessária muita união para se conseguir alcançar o sucesso esperado.

Parece que o que se passa com as organizações é algo semelhante com o que ocorre com as pessoas. O próprio método escoteiro cria oportunidades para que o jovem sinta bem de perto que a sua sobrevivência depende dele próprio. Estas situações obrigam-no a se disciplinar e a assumir riscos. Esta é a fórmula do crescimento.

Quando, no Grupo, defrontamo-nos com alguma necessidade que irá demandar um esforço especial, imediatamente surgem os voluntários que se oferecem para assumir todas as tarefas. cremos que esta disposição tem

como consequência tanto o atendimento da necessidade como um efeito educacional muito bom para os nossos jovens: permite-lhes perceber que os adultos se entendem e colocam os objetivos do Grupo acima dos individuais, transmitindo aos filhos um exemplo de empenho comunitário.

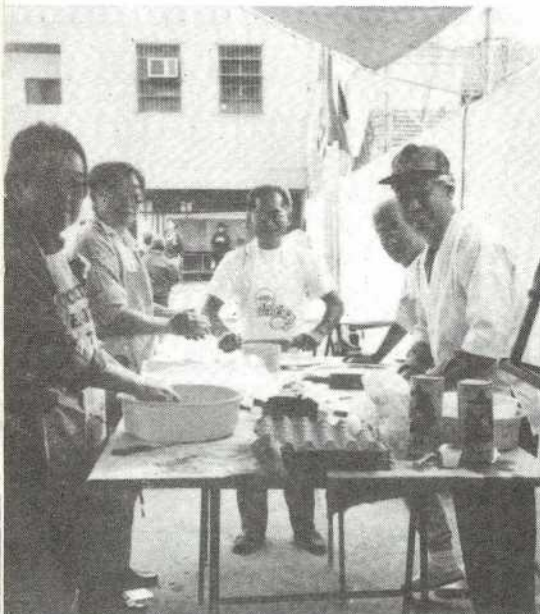
Estamos agora nos preparando para participar de

mais um Jamboree Mundial. O nosso Grupo participou de 8 Jamborees mundiais: Canadá, em 55; Inglaterra, em 57; Grécia, em 63; Japão, em 71; Noruega, em 75; Canadá, em 83; Austrália, em 87 e Coreia, em 91. Esta será a nona participação em um Jamboree Mundial. Iremos para a Holanda com 98 jovens e 15 adultos, constituindo o maior contingente do Grupo a

Projeto de Insígnia de "B-P" junto à população carente de Juquitiba, São Paulo, 1993.



Tropa Guia e seu portal comemorativo aos 40 anos do Gecar no Campo-Escola Caramuru, em Juquitiba, 1993



Pais com a "mão na massa" na festa do Choppizza, em 92



Delegação do Caramuru a caminho do Jamboree Colombo realizado no Rio Grande do Sul entre os dias 29 de Dezembro/92 a 04 de Janeiro/93

participar de um Jamboree Mundial. Há 2 anos estamos nos preparando para este evento: a Comissão do Jamboree, composta de pais, cuidando do roteiro da viagem, da parte aérea e terrestre e de todos os detalhes de reserva de hotéis e albergues; e a Chefia promovendo a formação dos jovens e seu preparo para a convivência em países ainda desconhecidos e para aproveitarem ao máximo a oportunidade de vivenciar a fraternidade universal que o escotismo proporciona. O roteiro da viagem incluirá Londres, Paris, Lyon, Genebra, Salzburgo, Kandersteg, Zermatt, Praga, Berlim, Copenhague, Amsterdam e depois Jamboree! Em Copenhague ficaremos hospedados em casas de famílias de escoteiros (home stay). Infelizmente a azáfama dos preparativos não nos têm permitido "curtir" suficientemente toda a expectativa que uma viagem deste porte pode proporcionar. Temos tido seguidos eventos

com o objetivo de levantar fundos para complementar as despesas que uma participação num Jamboree exige. Os pais, os chefes e os jovens têm-se desdobrado para que tudo saia a contento.

Além dos distintivos da UEB, estamos desenhando um específico do Caramuru para marcar a nossa participação na Holanda. E pretendemos também dar uma "banho" de cultura européia em nossas jovens para que eles se ambientem mais facilmente ao velho continente.

Aos nossos amigos do "Fogo de Conselho" esperamos ter contado um pouco a respeito do nosso Grupo Escoteiro Caramuru. Esperamos que as nossas experiências positivas sejam fator de motivação para todos. Nós também enfrentamos problemas, em grande parte decorrentes da vida em uma região como São Paulo, que nos força a viver reclusos e, contrariamente à filosofia escoteira, a não vivermos mais intensamente a vida comunitária. Estamos



Visita aos "Boys Scouts of Nippon", Toquio, 1991

conscientes desta tendência e, felizmente, estamos em plena fase de planejamento, fazendo o "Façamos um Plano de Grupo", que nos têm permitido refletir sobre as nossas carências e nos preparar para superá-las.

Temos muito mais a contar e a conversar sobre o nosso Grupo, que tanto amamos. Então por que não marcamos uma visita de Grupos Escoteiros do Paraná à nossa sede? Nosso endereço é:

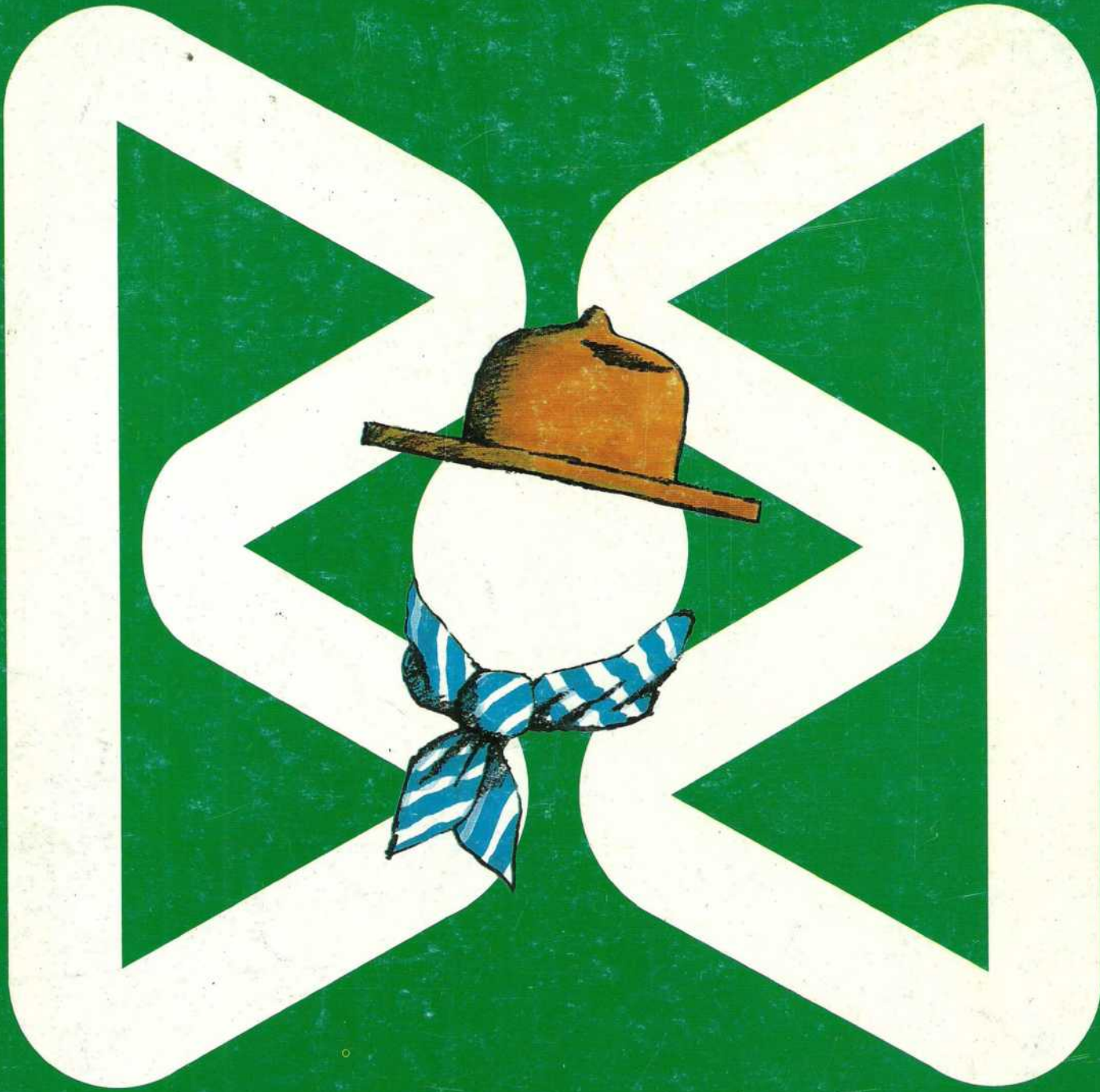
Grupo Escoteiro
Caramuru
Rua José do Patrocínio, 550
Aclimação
São Paulo - SP

Esperamos vocês lá.

AS INTREPIDAS AVENTURAS DE BADEN-POWELL QUANDO JOVEM...

TEXTO
E
DESENHOS
DE
ANTONIO EDER





**RESPONSABILIDADE, INTEGRAÇÃO, TRABALHO EM EQUIPE.
ESTES SÃO ALGUNS DOS VALORES QUE O
BAMERINDUS TEM EM COMUM COM OS ESCOTEIROS.**

O Bamerindus trabalha com a mesma seriedade que você dedica ao seu trabalho de escoteiro. Preocupado com o futuro e ciente de suas responsabilidades, o Bamerindus investe no desenvolvimento do país, assim como na proteção do meio ambiente. Além disso, um atendimento especializado e equipamentos de última geração garantem que nossos clientes tenham mais tempo para praticar as suas boas ações.



Mais tempo pra você.